

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE CANDIDA ISOLADAS EM PACIENTES COM INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE SALVADOR – BAHIA – BRASIL.

AUTORES: ARRAES, A.C.P.¹; NUNES, T.J.C.¹; MONTEIRO, D.A.¹; TINETTI, T.T.; FERREIRA, I.E.; NASCIMENTO, D.; BARBERINO, M.G.¹; MENDES, A.V.¹.

INSTITUIÇÃO: ¹HOSPITAL SÃO RAFAEL - HSR (AVENIDA SÃO RAFAEL 2152, SÃO MARCOS, CEP: 41253-190, SALVADOR-BA, BRASIL).

RESUMO:

Candidemia é uma das principais infecções de corrente sanguínea (ICS) em hospitais terciários, associada a maior permanência hospitalar e taxas de mortalidade. Ocorrem principalmente com pacientes internados em unidades críticas, uso de antibióticos, imunossuppressores, nutrição parenteral e procedimentos invasivos. Nos últimos anos, as infecções causadas por *Candida* não-*albicans* tem aumentado de forma significativa, principalmente as que apresentam resistências intrínsecas, como *C.glabrata* e *C.krusei*. O objetivo desse trabalho foi descrever a prevalência das espécies de *Candida* isoladas em ICS em um hospital terciário, com pacientes de alta complexidade cirúrgica e oncológicos da cidade de Salvador-Bahia. Foi realizado um estudo retrospectivo para avaliar a frequência das espécies entre 2010 a 2017. A identificação foi realizada pelo Vitek 2 e meio Chromogênico no período de 2010 a 2013 e em 2014 à 2017 pelo Maldi-tof. Computou-se um total de 388 casos no período estudado, com uma média de 49 casos por ano, sendo que o maior número em 2012, 65 (16,8%) e menor em 2013, 33 (8,5%). No estudo, *C.albicans* correspondeu a 21,8%(85) e *C.não-albicans* 78,2%(303). Entre as espécies não-*albicans*, maior frequência de *C.parapsilosis* 29,8%(116), seguido por *C.tropicalis* 22,7%(88), *C.glabrata* 15,2%(59), *C.krusei* 1,6%(6) e *C.guilliermondii* 1,3%(5). Outras espécies isoladas com menor frequência (<1%) durante o estudo foram: *C.famata*, *C.peliculosa*, *C.kefyr*, *C.lusitaniae*, *C.dublinsiensis* e *C.boydii*. Em nosso estudo, assim como em outros da literatura, verificamos maior número de candidemia associado as espécies não-*albicans*, especialmente *C.krusei* e *C.glabrata*, sendo que essa última foi responsável por um aumento substancial nos últimos anos, especificamente em 2016 (30,3%). Acreditamos que o aumento do isolamento de espécies não-*albicans*, nos últimos anos, está relacionado à inovação das técnicas de identificação, redução da susceptibilidade antifúngica, uso profilático com antifúngicos, aumento de antimicrobianos de amplo espectro, uso de dispositivos invasivos e ao perfil de pacientes oncológicos da instituição. Avaliamos que a identificação precisa das diferentes espécies dessas leveduras é fundamental para direcionamento terapêutico justificado pelos diferentes perfis de sensibilidade intrínseca as diversas classes de antifúngicos e que a terapia precoce e assertiva pode ter impacto direto no desfecho clínico dos pacientes acometidos por estas infecções.

PALAVRAS-CHAVE: Candidemia, Candida, Infecção de corrente sanguínea, Maldi-tof